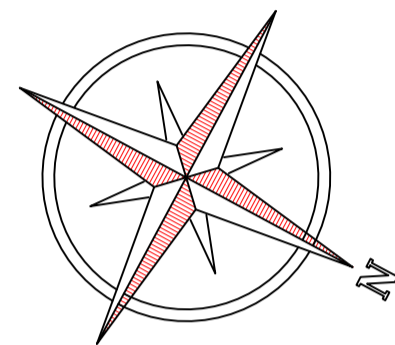


1 PLANTA-CHAVE LOCALIZAÇÃO
ESC.: 1/750



2 PLANTA BAIXA LUMINOTÉCNICA
SEÇÃO 2
ESC.: 1/100

TABELA DE VEGETAÇÃO

SIMBOLÓGIA	COD	NOME POPULAR NOME CIENTÍFICO	PORTE ADULTO	PERÍODO FLORAÇÃO COR FLORAÇÃO	PERÍODO FRUTIFICAÇÃO COR FRUTOS	COR FOLHAGEM PERÍODO FOLHAGEM	PORTE FORNECIMENTO	QUANTID.
ÁRVORES/ ARBUSTOS								
	A01	QUARESMEIRA Tibouchina granulosa	COPA Ø: 4m COPA Ø: 4m	OUTONO/PRIMAVERA COR ROXA	OUTONO/PRIMAVERA COR MARRON	VERDE-VIVO PERENIFÓLIA	ALT.: 3 - 4m	4 un.
	A02	PODOCARPO Podocarpus Macrophyllus	ALT.: 8-10m COPA Ø: 0,4m	x	x	VERDE ESCURO PERENIFÓLIA	ALT.: 1,5m	5 un.
	A03	BUXINHO Buxus sempervirens	ALT.: 1m COPA Ø: 0,4m	x	x	VERDE ESCURO PERENIFÓLIA	ALT.: 20cm	10 un.
HERBÁCEAS								
	H01	BARBA DE SERPENTE Ophiopogon Jaburan	ALT.: 0,1-0,3m	VERÃO COR ROXA	x	VERDE PERENIFÓLIA	ALT.: 20cm	140 un.
FORRAÇÕES								
	F01	LAMBARI ROXO Tradescantia Zosteria	ALT.: 0,3m	x	x	ROXO PERENIFÓLIA	x	150 un.
	F02	GRAMMA SÃO CARLOS PHORMIUM TENAX	ALT.: 0,15m	x	x	VERDE PERENIFÓLIA	x	835m²
FLORES DE ESTAÇÃO								
	F03	SALVA Salvia officinalis	x	VERÃO COR ROXA	VERDE PERENIFÓLIA	VERDE PERENIFÓLIA	MUDAS	450 un.
	F04	BEIJO DE FRADE Ipodemia balsamifera	x	VERÃO COR ROSA	VERDE PERENIFÓLIA	VERDE PERENIFÓLIA	MUDAS	450 un.
	F05	BOCA DE LEÃO Asterium majus	x	OUTONO COR ROSA	VERDE PERENIFÓLIA	VERDE PERENIFÓLIA	MUDAS	450 un.
	F06	CRAVO Dianthus caryophyllus	x	OUTONO COR VERMELHA	VERDE PERENIFÓLIA	VERDE PERENIFÓLIA	MUDAS	450 un.
	F07	AMOR PERFEITO Viola wittrockiana	x	INVERNO COR AMARELA	VERDE PERENIFÓLIA	VERDE PERENIFÓLIA	MUDAS	450 un.
	F08	GRAVINA Dianthus chinensis	x	INVERNO COR BRANCA	VERDE PERENIFÓLIA	VERDE PERENIFÓLIA	MUDAS	450 un.
	F09	ALISSO Lobelia maritima	x	PRIMAVERA/VERÃO COR BRANCA	VERDE PERENIFÓLIA	VERDE PERENIFÓLIA	MUDAS	450 un.
	F10	ERICA Cuphea hyssopifolia	x	PRIMAVERA COR LILAS	VERDE PERENIFÓLIA	VERDE PERENIFÓLIA	MUDAS	450 un.

NOTAS GERAIS:
- Devem ser escolhidos itens com as especificações contidas nesse projeto.
- Os itens descritos como "FLORES DE ESTAÇÃO", podem ser substituídos por outras espécies.
- Considerar as cotas de medida para plantio do centro até o centro de cada planta.

PLANTIO E MANUTENÇÃO DAS ESPÉCIES		PLANTIO	MANUTENÇÃO
ÁRVORES	GRAMADOS	<p>O plantio é realizado em diversos passos: Retirada de resíduos como ervas daninhas, pedras, entulhos, entre outros. Nivelamento do terreno; Nas áreas com declives maiores que 15%, devem ser tomadas medidas que impeçam o deslizamento da grama até seu enraizamento. Uma solução é utilizar estacas de aproximadamente 30 cm, cravadas a cada metro. Descompactação a terra através de forquilha ou enxada, tornando o solo mais aerado (se for preciso). Fertilização do solo, corrigido o pH, no caso de solos ácidos (pH < 5,5). Adubação do solo através de adubos orgânicos ou químicos; Plantação da grama por meio de placas, rolos ou sementes; Adensamento a grama. Pode ser feito manualmente ou usando o rolo compactador; Reajustamento de grama (consiste em pulverizar terra de boa qualidade sobre os espaços entre uma placa e outra da grama já colocada no solo); Irrigação da grama duas vezes por dia durante 15 dias, e uma vez a cada 4 dias até o enraizamento.</p>	<p>- São necessárias seis visitas anuais durante o primeiro ano e 2 ou 3 nos anos seguintes para reafirmar as ervas. - Limpeza de ervas, renovação do solo superior e de parte da grelha para não comprometer o crescimento da raiz. - Irrigação: A necessidade dependerá do tipo de solo, espécie vegetal, da época do ano e do tamanho da planta. A palmeira deve ser regada um pouco a cada dia, com intervalo que permita a superfície secar primeiro. - Poda de formação para fortalecer o crescimento e manter o equilíbrio. Elimina-se os ramos laterais, até 2m de altura. Nas árvores nativas, de copa arredondada é necessária desde o início do crescimento. Deve-se cuidar para que os ramos não raiem ou lasquem e a casca não seja arrancada. - O corte deve ser liso, oblíquo a 45°, bem na base do ramo e que não fiquem focos para facilitar a cicatrização. - Elevação da copa: conveniente em árvores próximas a rua, onde suas copas devem estar a uma altura que impeça os galhos de se espalharem para o solo. Abrindo espaço ou uma zona de luz no interior do sombreamento projetado, amenizando a penumbra nos edifícios e vegetações rasteiras. - Poda de condução: visa manter a copa sob controle e modificar seu formato, evitando interferências aéreas. - Poda de correção: Pode ser evitada se for feita a escolha certa da espécie para plantar e sua localização. - Deve-se tratar o local do corte com substâncias que impeça a ação de organismos nocivos, como calda bordalesa, parafina, entre outros. - Nunca deve-se podar árvores com formato colunar, piramidal, fusiforme ou cônica. - Podas da poda: árvores ornamentais e caducifolias - sempre que possível deve ser feita na época do repouso vegetativo, inverno. - Plantas com falhas perenes e frutíferas período entre o término da frutificação ao surgimento de novos brotos. - Árvores de clima tropical: após o seu florescimento.</p>
		<p>De acordo com Mascarió (2015, p.207), antes de plantar um arbusto, deve-se observar primeiramente o fator de insolação e a sombra que o mesmo necessita, pois a mesma espécie quando exposta à bioclimas diferentes reage de forma diferenciada. Mascarió (2015, p. 208 e 209) explica sobre alguns cuidados na escolha do arbusto para plantar, tal como segue: 1- Selecionam-se espécies saudáveis, examinando as raízes para checar se o sistema radicular está desenvolvido e se não apresenta nenhum tipo de atrofia, bem como se os ramos estão bem distribuídos; 2 - O substrato deverá apresentar-se sólido, com raízes saudáveis, fibrosas e visíveis ao lado externo (quando o torrão possui raízes aglomeradas é sinal de que o arbusto está sufocado); 3 - Procura-se arbustos com ramos robustos e não emaranhados, brotos carnosos, raízes saudáveis e inteiras; 4 - A folhagem da parte superior deve estar bem distribuída, não amarelada ou esbranquiçada, as raízes devem ser firmes, de coloração branca ou marrom clara e caules não danificados, livres de pragas ou doenças.</p>	<p>Adubação: Deve ser realizada pela cobertura com adubo NPK 10-10-10 após 30 dias do plantio, utilizando-se 10kg/m². Irrigação: Deve ser feita antes e depois do plantio das mudas, com irrigações subsequentes sempre que necessário após a pega total da muda. Poda: Realização de podas sempre que necessário, dependendo da espécie ela poderá ser: somente de limpeza, assim como poderá também ser de formação ou mesmo condução.</p>
HERBÁCEAS	ARBUSTOS	<p>Especificação da área a receber o canteiro: 1 - Revolver o solo a uma profundidade variável entre 12 e 20cm. Os canteiros devem ser mais altos em relação ao gramado, de forma abaulada e perfeitamente acabada, para melhor escoamento de águas pluviais e da futura irrigação. 2 - Incorporar o calcário quando for recomendado aos adubos e areia misturando e deixando o solo homogêneo. 3 - A terra para o preparo dos canteiros deve conter: a) Quatro partes de terra preta; b) Uma parte de esterco curtido; c) Uma parte de resíduo vegetal; d) Uma parte de areia grossa. 4 - As covas devem ser abertas e preparadas com aproximadamente 30 dias de antecedência ao plantio, sendo que suas dimensões variáveis são especificadas em cada espécie. 5 - O espaçamento de plantio das mudas é variável em função da espécie e do efeito visual esperado, mas geralmente acontecem a cada 20 cm e em zigue-zague; 6 - Irrigação em abundância após o plantio das mudas.</p>	<p>Adubação: Deve ser realizada pela cobertura com adubo NPK 10-10-10 após 30 dias do plantio, utilizando-se 10kg/m². Irrigação: Deve ser feita antes e depois do plantio das mudas, com irrigações subsequentes sempre que necessário após a pega total da muda. Poda: Realização de podas sempre que necessário, dependendo da espécie ela poderá ser: somente de limpeza, assim como poderá também ser de formação ou mesmo condução.</p>
		<p>Especificação da área a receber o canteiro: 1 - Verifica-se o pH do solo, melhora-se sua textura ao redor da raiz do arbusto permitindo a entrada de umidade, mas tendo o cuidado para que seja bem firme e sem bolsas de ar. 2 - Revolver o solo a uma profundidade variável entre 10 e 12cm. 3 - Executar a correção do solo quando indicado, incorporando calcário, adubos e areia, misturando e deixando o solo homogêneo. 4 - A terra para o preparo dos canteiros deve conter: a) Uma parte da terra que foi escavada; b) Uma ou duas partes de resíduo orgânico; 5 - As covas devem ser abertas e preparadas com dimensões de 0,40x0,40x0,40 metros. 6 - O espaçamento de plantio das mudas é variável em função da espécie e do efeito visual esperado. 7 - Irrigação em abundância após o plantio das mudas.</p>	<p>- Deve-se cortar todo o falo que esteja seco, que tenha sofrido dano ou que não esteja saudável, procurando realizar um corte limpo, em um ponto adequado de baixo da parte afetada. - Ter cuidado para não deixar prodebrâncias, pois isto poderá atrair algumas enfermidades. - Os novos brotos crescerão de gemas que tenham sido cortadas, portanto, deve-se observar em que direção estão orientadas as gemas, para fazer com que cresçam para cima ou para fora. - Eliminar a parte superior das flores consumidas antes de darem semente, resultando em mais energia para planta. - Para arbustos que florescem na primavera, é indicado poda-los no princípio do verão, mas para todos que tem folhagem depois, é melhores realiza-las, nos climas frios até o final do inverno. - Evitar a poda excessiva, pois nem todos reagem positivamente ao corte intenso. - As partes secas, doentes e mal situadas podem ser removidas em qualquer época do ano. É preferível que partes da planta que tenham sido danificadas, em virtude de um inverno rigoroso, seja, podadas nos meses de abril ou maio.</p> <p>REFERÊNCIAS: MASCARÃO, L.; MASCARÃO, J. "Vegetação Urbana" Ed. Masquelro. Porto Alegre - RS, 2015. DE OLIVEIRA, P.D. "Paisagismo: Conceitos e Aplicações." Ed. UFLA. Lavras, 2008. SÃO PAULO, Prefeitura Municipal. "Manual Técnico de Arborização Urbana". Janeiro de 2015. Disponível em: <https://www.sosma.org.br/wp-content/uploads/2015/03/MANUAL-ARBORIZACAO_22-01-15_.pdf></p>

NOTAS GERAIS

1. DIVERGÊNCIAS ENTRE COTAS E ESCALAS, SEMPRE PREVALECERÃO AS COTAS.
2. PARA QUALQUER ALTERAÇÃO CONSULTAR PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELO PROJETO.
3. PARA EXECUÇÃO DA COBERTURA E ESCADA CONSULTAR PROFISSIONAL RESPONSÁVEL.

RESERVADO À PREFEITURA OU ÓRGÃO RESPONSÁVEL.

ASSINATURAS

PROPRIETÁRIO
PREFEITURA MUNICIPAL DE IOMERÊ
CNPJ: 01.612.744/0001-20

RESP. TÉCNICO PROJETO
ELISANDRA MARA BARETTA
Arquiteta e Urbanista - CAU A533145-0

ELISANDRA MARA BARETTA
ARQUITETURA E INTERIORES

PAISAGISMO
PRANCHA
PSG - 02/02

Rua Antônio Mendes | 25 | Cidade Alta | Videira SC
49 9 9935-7017 | elisbaretta.arq@gmail.com

CLIENTE PREFEITURA MUNICIPAL DE IOMERÊ	AUTOR DO PROJETO ELISANDRA MARA BARETTA
LOCAL SC 355 - KM 66-300 - IOMERÊ/SC	DISCRIMINAÇÃO PLANTA BAIXA SEÇÃO "2" TABELA DE PLANTIO E MANUTENÇÃO
OBRA PORTICO MUNICIPAL COM ÁREAS DE ESTAR	UNIDADE DE MEDIDA CENTÍMETROS
ÁREA A CONSTRUIR APROX. 340,00 m²	ESCALA INICADA
GRAFICAÇÃO ELISANDRA MARA BARETTA	DATA JUNHO/2019